

Baixe o APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.





📱 @valorimobiliaria

VALOR
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222
www.valorimobiliaria.com.br



DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA: LEVI OLIVEIRA (PP) **PRÉ-CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL**

“Estou preparado para representar nosso estado no Congresso Nacional”  **PÁG. 20**



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

5 A CAMPANHA QUE O SERGIPANO MERECE

INFORMANDO

9 CONVENÇÕES ENCERRADAS,
CENÁRIO “DEFINIDO”

POLÍTICA

20 LEVI OLIVEIRA: “MEU COMPROMISSO
SERÁ COM SERGIPE, ALÉM DE UMA
ATUAÇÃO MUNICIPALISTA”.

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

34 A FORÇA DAS MULHERES DE SERGIPE
NÃO PODE TERMINAR EM AGOSTO

MULHERES & NEGÓCIOS

45 EMPREENDEDORISMO FEMININO EM SERGIPE:
ENTRE AUTONOMIA E DESIGUALDADE

CANTINHO DA CRÔNICA

51 SEU ERASMO

POESIA

55 A MÃO

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

59 A SERENA RETALIAÇÃO DO FLORESCER

FILOSOFIA & POLÍTICA

64 SOBRE SOBERANIA E SABUJICE



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](#)



CLIQUE AQUI

TEMOS VAGAS

ITABAIANA E N. SRA DA GLÓRIA

PCD

REQUISITOS:

Ensino médio completo;
Nível superior (diferencial);

COMPETÊNCIAS:

Boa comunicação;
Capacidade de trabalhar
em equipe;
Proatividade;
Organização;
Criatividade.



INTERESSADOS DEIXAR CURRÍCULO

NA LOJA;

PELO LINK NA BIO DO NOSSO
INSTAGRAM (TRABALHE CONOSCO);

Ou pelo WhatsApp:
(79) 9 9932-1384



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!

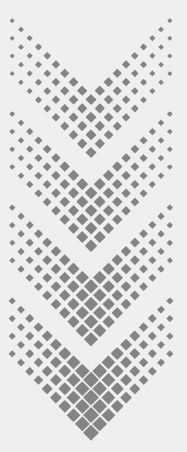
EDITORIAL

cinformonline.com.br

**A CAMPANHA QUE O
SERGIPANO MERECE**

Nesta semana, a campanha eleitoral começa oficialmente e passa a ocupar as ruas e as redes sociais. Em breve, também chegará ao rádio e à televisão. Será o momento de os candidatos apresentarem suas propostas, esclarecerem as dúvidas da população e mostrarem por que merecem o voto.

Quem deseja governar Sergipe ou representar o estado no Senado, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa precisa discutir os problemas reais da população. Saúde, educação, segurança, emprego, infraestrutura e desenvolvimento devem ocupar o centro do debate. O eleitor precisa receber informações importantes para conhecer trajetórias, comparar



projetos e avaliar alianças e compromissos. A democracia exige debate, contraditório e respeito. Divergências fazem parte da política, mas a baixaria, os ataques pessoais e as tentativas de destruir reputações devem ser deixados de lado.

Também não basta condenar as fake news apenas nos discursos. Os candidatos precisam repudiar a desinformação na prática, inclusive quando ela favorece seus próprios interesses. Não se pode defender a verdade diante dos microfones e permitir que aliados espalhem mentiras nos bastidores. Quem pretende conquistar a confiança do eleitor não pode tratar a mentira como estratégia eleitoral

A campanha deve respeitar as leis, honrar o eleitorado e cumprir sua missão: oferecer condições para uma escolha consciente. Sergipe precisa de uma disputa baseada em propostas, informações e respeito à inteligência da população.





Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins

VALOR

Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



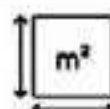
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.





CONVENÇÕES ENCERRADAS, CENÁRIO “DEFINIDO”

Pois é, caro leitor. Acabou o prazo das convenções partidárias, o cenário eleitoral em Sergipe está quase definido. O “quase” permanece porque ainda há a análise dos registros pela Justiça Eleitoral e possíveis situações particulares que podem impedir alguma candidatura.

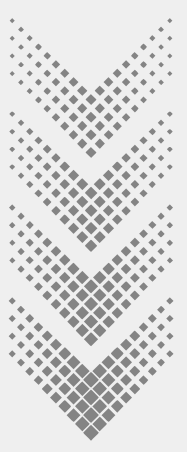
Até o momento, cinco nomes devem disputar o Governo do Estado. Último a realizar convenção, o PSD confirmou a candidatura à reeleição de Fábio Mitidieri, tendo como vice o deputado Jeferson Andrade, presidente da Assembleia Legislativa. Segundo os organizadores, o ato reuniu cerca de 20 mil pessoas no Centro de Convenções AM Malls. Primeiro a realizar convenção, o Republicanos homologou o ex-prefeito de Itabaiana

Valmir de Francisquinho para o Governo, com a ex-superintendente do Sebrae Sergipe Priscila Felizola como vice.

Valmir, porém, ainda enfrenta questões jurídicas, inclusive decisões desfavoráveis recentes, que mantêm a dúvida sobre sua candidatura e a possibilidade de repetição do cenário de 2022.

O PL confirmou o vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques, com a vereadora da Barra dos Coqueiros Pastora Salete como vice. A decisão encerrou as especulações sobre um possível acordo entre as executivas nacionais do PL e do Republicanos para a retirada de Ricardo e o apoio a Valmir.

Também disputarão o Governo o advogado Emanuel Cacho, que havia declarado apoio a Valmir, mas foi homologado pela Federação PSDB/Cidadania, com Suely Barreto como vice; e o médico Helton Monteiro, pelo PSOL, tendo como vice a líder quilombola Maria Izaltina. Para o Senado, foram homologados nove nomes: Alessandro Vieira (MDB), André David (Republicanos),



André Moura (União Brasil), Coronel Rocha (PL), Eduardo Amorim (Republicanos), Edvaldo Nogueira (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Rodrigo Valadares (PL) e Rogério Carvalho (PT).

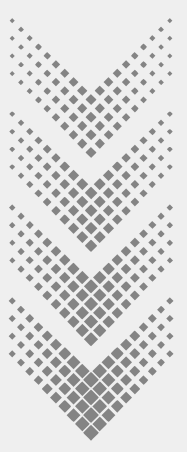
Com as candidaturas “definidas”, resta aguardar a virada de chave. Os partidos têm até 15 de agosto para registrar ou retificar as chapas. A partir do dia 16, os candidatos poderão iniciar oficialmente as campanhas, com pedido explícito de voto nas redes sociais e nas agendas de rua.

CONVENÇÃO LOTADA

A Convenção do PSD lotou o Centro de Convenções AM Malls, com um público estimado de mais de 20 mil pessoas. O ato mostrou o poder de mobilização dos aliados do agrupamento do governador Fábio Mitidieri, que vieram em caravanas de diversas regiões da capital e do interior do estado.

CHAPA DE LULA

É assim que está sendo chamada a chapa liderada pelo governador Fábio



Mitidieri, que contará ainda com Jeferson Andrade de vice, além de André Moura e Rogério Carvalho como candidatos ao Senado. No palco, todos mostraram que estão entrosados e unidos pela “cola” chamada Sergipe.

DISCURSO DE MITIDIERI

Em seu discurso, o governador Fábio Mitidieri reafirmou o compromisso com o crescimento de Sergipe e a transformação da vida dos sergipanos. O governador destacou que, desde 2023, o estado segue em frente, cuidando da população, oferecendo mais oportunidades e mudando a realidade de Sergipe para melhor.

DISCURSO DE MITIDIERI 2

“Hoje, na maior convenção da nossa história, é uma demonstração de que Sergipe sabe o lado certo da história, que Sergipe sabe que rumo quer tomar, que Sergipe quer continuar crescendo com cada um de vocês. Esse é o governo que criou uma ponte que liga o atraso ao futuro que chegou, que já é realidade. É o futuro da dignidade, onde a gente

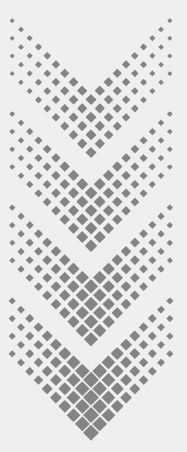
enxerga os invisíveis, é o futuro, onde a gente dá oportunidade a quem nunca teve”, ressaltou Fábio Mitidieri.

VERDADE E TRABALHO

Candidato a vice-governador, Jeferson Andrade destacou que a atuação do governador se pauta na verdade e no trabalho honesto. “Do outro lado, temos mentiras. Mas aqui tem trabalho sério. É Fábio que faz pelos 75 municípios sem olhar a quem. Nós vamos reunir toda essa energia e, no momento certo, iremos às ruas com muita vontade”, afirmou.

REELEIÇÃO DE FÁBIO

Já o candidato ao Senado, André Moura, assegurou que a chapa está unida e caminhará, de mãos dadas, em torno do projeto de reeleição do governador. “Com Fábio aqui e nós em Brasília, faremos Sergipe crescer ainda mais. Formamos o time da verdade e do trabalho, de quem tem compromisso com nosso estado, de quem resolve e de quem muda vidas”.
Transformação histórica O senador Rogério Carvalho afirmou que a



transformação feita por Fábio em Sergipe é inédita na história do estado, e que os avanços não podem retroceder. “André Moura é o candidato dessa chapa e eu estou junto com essa chapa. Esse é o melhor time para representar Sergipe, para governar o Brasil. Fábio é o melhor governador que Sergipe teve.”

CONVENÇÃO DO PP

Em convenção na sua sede, o PP oficializou os nomes que irão disputar as vagas na Alese e na Câmara Federal representando o partido na Federação União Progressistas. Entre os destaques, o deputado Gustinho Ribeiro e o vereador Levi Oliveira para a Câmara Federal e a ex-prefeita de Lagarto, Ilda Ribeiro, para o Legislativo Estadual.

NARRATIVAS DOS ADVERSÁRIOS

Segundo o candidato ao Governo de Sergipe, Valmir de Francisquinho, seus adversários tentam criar narrativas e espalhar boatos sobre sua situação jurídica e eleitoral para confundir as pessoas. Ele afirmou, em entrevista na Jovem Pan, que tem todas as certidões e que segue firme, elegível e pronto.

CONTAS APROVADAS

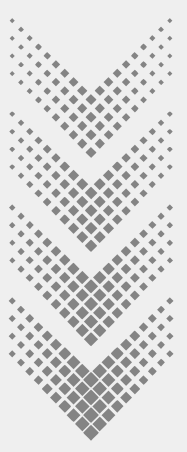
Ainda sobre os ataques dos adversários, o ex-prefeito ressaltou que teve todas as suas contas aprovadas enquanto gestor pelo Tribunal de Contas do Estado. Também na entrevista, Valmir afirmou que faz gestão perto do povo, visitando, acompanhando de perto e fiscalizando cada detalhe.

FABIANO SUPLENTE

E o empresário e ex-vereador Fabiano Oliveira desistiu de buscar uma vaga na Câmara Federal e, agora, passou a ser o segundo suplente de Rogério Carvalho, que busca a reeleição. Além disso, o “Cabeção” anunciou o apoio à Delegada Katarina.

NOS TRIBUNAIS

O excesso de ações judiciais contra jornalistas neste período de pré-campanha em Sergipe chama a atenção. Ao invés de responder a críticas, esclarecer informações ou enfrentar o debate público, alguns agentes políticos parecem preferir recorrer aos tribunais. É evidente que a liberdade de imprensa não autoriza calúnia nem divulgação



irresponsável, mas a judicialização recorrente pode produzir intimidação e autocensura. Quem pretende disputar o voto popular precisa estar preparado para o contraditório, para a fiscalização e para perguntas incômodas. Vamos ver como

COINCIDÊNCIA I

O perfil Fato Sergipe, que tem a frente o jornalista Victor Vieira, chamou atenção para uma coincidência envolvendo a disputa judicial sobre a elegibilidade de Valmir de Francisquinho. Rodrigo Mudrovitsch, advogado responsável pela defesa do pré-candidato, é coorganizador de uma obra jurídica ao lado do ministro Luís Felipe Salomão, do STJ, responsável pela liminar que restabeleceu os direitos políticos de Valmir.

COINCIDÊNCIA II

A parceria acadêmica, evidentemente, não comprova qualquer irregularidade ou interferência na decisão. Mas, em política, tudo pode acontecer. E relações dessa natureza despertam questionamentos e exigem transparência. Para os aliados,

trata-se apenas de coincidência; para os adversários, certamente será mais um ingrediente no debate eleitoral.

CRISE NA BASE?

Segundo informação divulgada pelo radialista Marcos Aurélio, o vereador Isac Silveira deverá se reunir na segunda-feira, às 11h, com a prefeita de Aracaju, Emília Corrêa. A expectativa é de que ele entregue a liderança do governo na Câmara após a exoneração de um indicado do vereador Ricardo Vasconcelos. A movimentação pode provocar uma reorganização da base e abre espaço para que Vinícius Porto ou Lúcio Flávio assumam a função. Caso a ruptura se confirme, Emília terá pela frente o desafio de recompor o diálogo com o chamado “bloco da maioria”. Os bastidores da Câmara estão fervilhando.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

viana.jornalista@gmail.com

CiNFORM *a line* | comercial@cinformonline.com.br



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

Email: comercial@cinformonline.com.br



ENTREVISTA

LEVI OLIVEIRA: “MEU COMPROMISSO SERÁ COM SERGIPE, ALÉM DE UMA ATUAÇÃO MUNICIPALISTA”.

Vereador de Aracaju e pré-candidato a deputado federal pelo PP, Levi Oliveira fala sobre sua trajetória, resultados do mandato, apoio à reeleição de Fábio Mitidieri e projeto para Sergipe

Por Fábio Viana, da Equipe Cinform On Line

FOTOS DIVULGAÇÃO

Administrador, casado e pai de dois filhos, Levi Oliveira decidiu entrar na vida pública com a eleição de 2024, quando conquistou uma vaga na Câmara Municipal de Aracaju. Jovem e em seu primeiro mandato, ele afirma que a

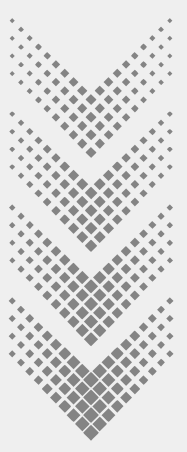


experiência no Legislativo municipal mostrou, na prática, a importância de estar próximo da população e transformar demandas em ações.

Agora, Levi quer ampliar esse trabalho e levar sua atuação para todo o estado como pré-candidato a deputado federal pelo Progressistas (PP). Em entrevista ao Cinform On Line, ele fala sobre os resultados do mandato, os desafios de Sergipe, geração de emprego e renda, gás natural, fortalecimento dos municípios, além de reafirmar seu apoio à reeleição do governador Fábio Mitidieri e às candidaturas de Edvaldo Nogueira e Rodrigo Valadares ao Senado.

Cinform On Line - O senhor está no primeiro mandato de vereador e já decidiu disputar uma vaga na Câmara Federal. Não considera um passo grande demais?

Levi Oliveira - Eu considero um passo de responsabilidade. Sergipe me deu uma oportunidade de crescer,



de me desenvolver e de construir uma trajetória junto às pessoas. Em 2024, disputei a eleição e fui eleito com uma votação expressiva porque conseguimos fazer uma campanha próxima do povo, dialogando e ouvindo as necessidades das comunidades. Como vereador, tenho procurado honrar essa confiança com trabalho e resultados. Agora, acredito que posso fazer muito mais. Conseguimos contribuir com Aracaju e vamos ampliar essa capacidade de atuação e colocá-la a serviço de todos os municípios sergipanos.

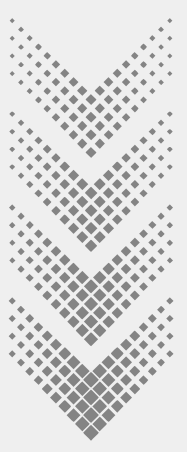
JORNAL CINFORMONLINE
ED. 977 | ANO 4 | 10.8.2026

CINFORM
online



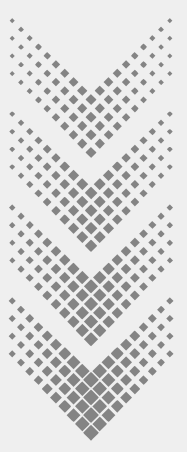
Precisamos ter visão de futuro. Sergipe vive um momento importante, com investimentos chegando e novas possibilidades de crescimento. Mas o desenvolvimento precisa gerar oportunidades para quem vive aqui.”

O que o eleitor de Aracaju pode apontar como resultado concreto do seu mandato? Nosso mandato tem sido construído com presença e diálogo. Conseguimos aprovar leis



importantes em áreas como educação, sustentabilidade, inovação e cidadania. Defendemos a educação ambiental nas escolas, o incentivo à inovação, a conscientização no trânsito e iniciativas voltadas para preparar nossas crianças e jovens para os desafios do futuro. Também estivemos nas comunidades cobrando melhorias na infraestrutura, recuperação de vias, revitalização de espaços públicos e ações na saúde. Para mim, o resultado de um mandato não está apenas no número de projetos apresentados, mas na capacidade de fazer com que aquilo que é discutido no Legislativo tenha impacto na vida das pessoas.

O senhor fala muito em “política com resultados”. O que isso significa na prática? Significa não fazer política apenas de discurso. É estar na comunidade, ouvir uma demanda, buscar uma solução e acompanhar até que ela seja encaminhada. A população não precisa de uma grande promessa; precisa que alguém lute por uma melhoria na



rua, por um serviço de saúde, por uma escola melhor ou por uma oportunidade de qualificação. Aprendi no mandato que presença, compromisso e dedicação fazem diferença. É essa postura que quero levar para Brasília.

O senhor também declara apoio à reeleição do governador Fábio Mitidieri. O que justifica esse posicionamento? O governador Fábio Mitidieri tem conduzido Sergipe em um momento importante, com avanços e investimentos que ajudam a preparar o estado para um novo ciclo de desenvolvimento. Reconheço os resultados que estão sendo construídos e acredito que esse trabalho precisa continuar. Meu apoio à reeleição do governador é também uma demonstração de que quero somar a esse projeto.

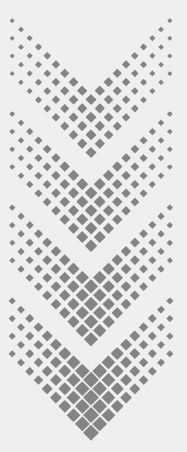
De que forma? Se eu tiver a oportunidade de chegar à Câmara Federal, serei um parceiro de Sergipe e do Governo do Estado na busca por recursos, investimentos e obras. Vou contribuir para ampliar aquilo que já está

dando certo e ajudar a acelerar ainda mais o desenvolvimento do nosso estado.



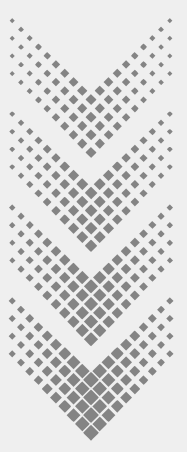
É necessário ampliar as condições para que mais investimentos se instalem aqui, qualificar nossa mão de obra e garantir que os municípios também sejam beneficiados.”

E como o senhor pretende atuar em Brasília para transformar esse projeto de desenvolvimento em resultados para os municípios? Acredito que Sergipe precisa ter uma bancada federal atuante, que dialogue com o Governo do Estado e com as prefeituras e que saiba buscar recursos. E vou trabalhar para levar investimentos para infraestrutura, saúde, educação, mobilidade e desenvolvimento econômico. Também quero fortalecer a capacidade dos municípios de gerar emprego e renda. As diferenças políticas não podem ser maiores que os interesses da população. Meu compromisso será com Sergipe. Quero ter uma atuação municipalista e estar presente nos municípios para entender suas necessidades e buscar soluções em Brasília.



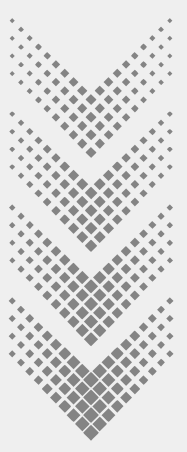
O senhor também já declarou apoio ao ex-prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira e ao deputado federal Rodrigo Valadares para o Senado. Por que esses dois nomes? Tenho uma relação de respeito e confiança com Edvaldo Nogueira e Rodrigo Valadares e acredito que os dois podem contribuir muito com Sergipe no Senado Federal. Edvaldo tem uma experiência importante na gestão pública e conhece profundamente os desafios de Aracaju e do nosso estado. Rodrigo, por sua vez, já tem experiência na Câmara Federal e conhece a dinâmica do Congresso Nacional. São dois nomes que, na minha avaliação, podem representar Sergipe e defender os interesses do nosso estado em Brasília. Quero caminhar ao lado deles nessa construção, porque acredito que precisamos fortalecer uma representação política capaz de trabalhar em conjunto pelo desenvolvimento de Sergipe.

Sergipe tem buscado se posicionar como um novo polo de investimentos.



O que precisa ser feito para transformar esse cenário em emprego e renda? Precisamos ter visão de futuro. Sergipe vive um momento importante, com investimentos chegando e novas possibilidades de crescimento. Mas o desenvolvimento precisa gerar oportunidades para quem vive aqui. Defendo uma agenda de fortalecimento da indústria, do comércio e dos serviços, incentivo ao empreendedorismo e qualificação profissional, principalmente para os nossos jovens. Precisamos preparar as pessoas para ocupar as vagas que serão criadas. Não adianta trazer uma empresa para Sergipe e depois importar mão de obra porque não qualificamos nossa população.

O gás natural pode ser um divisor de águas para o estado? Sem dúvida, existe um potencial enorme. A expansão do gás natural pode atrair novas empresas, fortalecer a indústria, gerar empregos e movimentar toda uma cadeia econômica. Mas precisamos aproveitar essa oportunidade com planejamento.



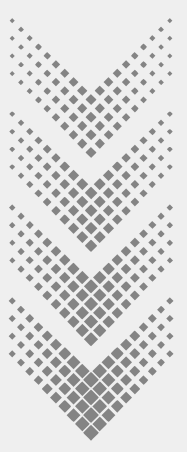
E o que Sergipe deve fazer para aproveitar isso e beneficiar a população? É necessário ampliar as condições para que mais investimentos se instalem aqui, qualificar nossa mão de obra e garantir que os municípios também sejam beneficiados. Temos uma janela de oportunidade e precisamos ter capacidade política e administrativa para aproveitá-la.

O senhor é jovem e está iniciando sua trajetória política. Como pretende convencer o eleitor de que está preparado para um desafio como o Congresso Nacional? A preparação não está apenas na idade ou no tempo de política. Está na disposição de aprender, trabalhar, ouvir e entregar resultados. Tenho uma formação como administrador e, desde que assumi o mandato de vereador, tenho buscado conhecer profundamente as demandas da população e entender como o poder público pode responder a elas. Minha juventude me dá energia e disposição, mas também tenho a responsabilidade

de reconhecer que ninguém faz política sozinho. Quero chegar à Câmara Federal preparado para dialogar, construir e trabalhar muito por Sergipe.

Até que ponto sua atuação política tem a participação do senador Laércio Oliveira? O senador Laércio foi um dos, se não o maior, incentivador para a minha entrada na política e um dos responsáveis pela minha chegada à Câmara Municipal de Aracaju. E, agora, me chamou para esta nova missão, que é representar Sergipe no Congresso Nacional. Conversamos sempre sobre política e sou um admirador da sua trajetória pessoal, profissional e parlamentar. E eu digo sempre a ele que, no Congresso, quero manter o compromisso que ele sempre teve com o desenvolvimento de Sergipe e, conseqüentemente, com a promoção de mais oportunidades para melhorar a vida dos sergipanos.

Qual é o projeto de Levi Oliveira para Sergipe? É um projeto de desenvolvimento



que coloque as pessoas no centro. Um Sergipe com mais emprego e renda, mais oportunidades para os jovens, mais investimentos, municípios fortalecidos, saúde preventiva, infraestrutura, mobilidade e inclusão. Defender mulheres, idosos, pessoas com deficiência e todos aqueles que ainda enfrentam dificuldades para acessar oportunidades. Sergipe tem potencial para avançar muito mais, e acredito que podemos fazer isso com união, diálogo e compromisso.

Para isso, vou colocar minha experiência, minha capacidade de diálogo e minha disposição para o trabalho a serviço desse novo momento. Estou preparado para representar nosso estado no Congresso Nacional, contribuir para ampliar os avanços que Sergipe já vem alcançando e lutar para que o desenvolvimento chegue a todos os cantos do estado. Porque desenvolvimento só é verdadeiro quando inclui a todos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Comercial

Cód. 12351

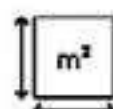
 **Bairro Jardins**

 **VALOR**

**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



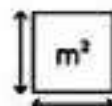
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins

VALOR



Exclusivo

Neo Office Jardins



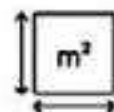
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

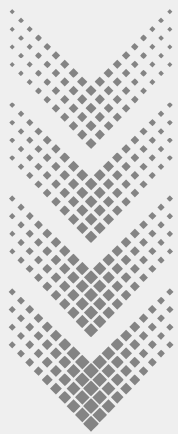
R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



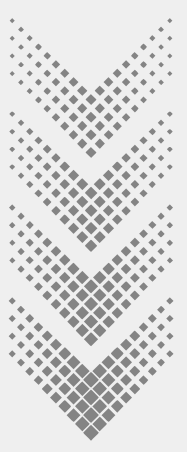
FOTOS GERAÇÃO ON



A FORÇA DAS MULHERES DE SERGIPE NÃO PODE TERMINAR EM AGOSTO

Aos 20 anos da Lei Maria da Penha, o “Mulheres que Resolvem com André” reuniu lideranças femininas e colocou em debate a necessidade de transformar a defesa da mulher em compromisso permanente e proteção real

Na última sexta-feira, 7 de agosto, Sergipe viveu um encontro que merece ser registrado não apenas pela presença de tantas lideranças, mas pelo significado da pauta que reuniu todas elas. O “Mulheres que Resolvem com André”

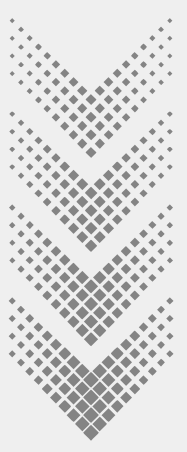


reuniu mulheres de diferentes regiões do Estado, prefeitas, ex-prefeitas, vereadoras, lideranças comunitárias, representantes de movimentos e mulheres que participam ativamente da vida pública e política de Sergipe. Em um momento em que a Lei Maria da Penha completa 20 anos, falar sobre violência contra a mulher, feminicídio e proteção deixou de ser uma escolha de agenda. É uma necessidade.

A presença de André Moura deu ao encontro uma dimensão política importante. Foi uma oportunidade de reunir mulheres e colocar diante delas um debate que precisa estar no centro das decisões públicas. André tem se manifestado em defesa de medidas mais rigorosas contra o feminicídio e de mecanismos de proteção às mulheres, como o monitoramento eletrônico de agressores. Mais do que uma presença em um evento, é importante que esse tipo de posicionamento seja colocado à mesa, discutido pelas mulheres e acompanhado pela sociedade. Política também é isso: ouvir propostas, conhecer posições e cobrar resultados.



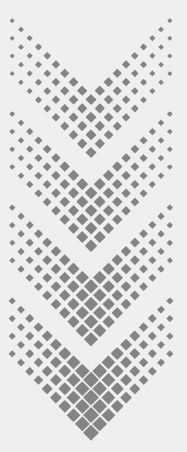
Ao lado de André estiveram mulheres que também representam diferentes espaços de atuação. A presença da primeira-dama Érica Mitidieri trouxe ao encontro a experiência de quem vem atuando na área da assistência social e na construção de políticas de proteção e inclusão. A estruturação da rede de atendimento às mulheres em Sergipe, incluindo a implantação da Casa da Mulher Brasileira, representa um passo importante para que a mulher em situação de violência tenha, em um mesmo espaço, acesso a serviços que podem fazer diferença no momento em que mais precisa. Érica também tem participado de articulações entre



governo, órgãos de Justiça e sociedade civil para fortalecer o enfrentamento ao feminicídio. São ações que precisam continuar avançando e, principalmente, chegar à mulher que está na ponta, no município, no povoado e na comunidade.

A deputada federal Yandra Moura também acrescentou ao encontro a força de quem ocupa o Parlamento e tem construído sua atuação em torno de pautas relacionadas às mulheres. Sua passagem por espaços como a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, sua atuação na Frente Parlamentar para o Fortalecimento da Mulher e no Observatório Nacional da Mulher na Política mostram que a discussão não está restrita aos palanques. Existe uma dimensão política que precisa ser ocupada pelas mulheres e que envolve também o enfrentamento à violência política de gênero, a participação feminina e a construção de políticas públicas.

A vereadora Selma França, Lara Moura e tantas outras lideranças presentes



também ajudaram a dar ao encontro aquilo que considero mais importante: representatividade. Mulheres diferentes, com histórias diferentes, ocupando espaços diferentes, mas reunidas em torno de uma preocupação que é comum.

A programação também contou com a participação de Lívia Maria, mediadora extrajudicial, que palestrou sobre as transformações da Lei Maria da Penha ao longo desses 20 anos. Em sua fala, abordou as mudanças e os avanços da legislação, a ampliação dos mecanismos de proteção e os desafios que ainda precisam ser enfrentados para que os direitos previstos na lei sejam efetivamente assegurados às mulheres. A apresentação de defesa pessoal completou a programação, levando ao encontro não apenas informação, mas também orientação prática sobre prevenção e proteção.

E talvez esteja aí uma das grandes mensagens daquele dia: precisamos falar sobre prevenção, mas também



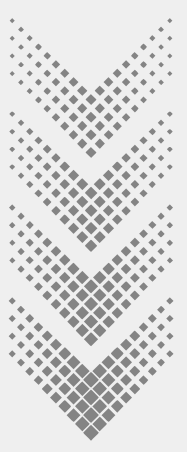
precisamos construir uma sociedade em que uma mulher não precise depender apenas da própria capacidade de se defender para permanecer viva.

Aos 20 anos, a Lei Maria da Penha continua sendo uma conquista fundamental. Ela mudou a forma como o Brasil passou a tratar a violência doméstica e familiar e criou instrumentos importantes para a proteção das mulheres. Mas nenhuma lei consegue, sozinha, impedir uma tragédia. É preciso que exista uma rede preparada, que a denúncia seja recebida com seriedade, que a medida protetiva seja cumprida, que o agressor seja responsabilizado e que a mulher tenha assistência para reconstruir sua vida. E isso precisa acontecer também

fora das capitais, onde muitas vezes o acesso aos serviços é mais difícil.

O feminicídio não começa quando a mulher é assassinada. Antes dele podem existir ameaças, perseguição, controle, humilhação, agressão, violência psicológica e patrimonial. Muitas mulheres pedem ajuda antes de chegar ao limite. É nesse momento que o poder público precisa estar presente. Prevenir o feminicídio é agir antes da tragédia, fortalecer a rede de proteção, preparar profissionais, ampliar o atendimento e garantir que nenhuma mulher seja obrigada a enfrentar sozinha uma situação de violência.

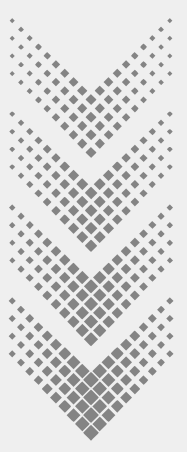
Por isso, o debate do “Mulheres que Resolvem com André” chega em um momento importante. Estamos entrando em um período de decisões e as mulheres precisam olhar para seus representantes, suas histórias, suas propostas e seus compromissos. Não basta aparecer em um evento, fazer um discurso bonito ou publicar uma



fotografia. É preciso perguntar o que cada um pretende fazer quando tiver poder de decisão. Que políticas públicas vai defender? Que recursos vai buscar? Como vai enfrentar o feminicídio? Como vai fortalecer a rede de proteção? Como vai garantir que a Lei Maria da Penha seja efetiva na vida de quem precisa dela?

Essa cobrança precisa ser feita a homens e mulheres. A defesa da mulher não é uma pauta exclusivamente feminina. É uma responsabilidade de quem exerce mandato, de quem pretende ocupar um cargo público e de toda a sociedade. Precisamos de homens e mulheres comprometidos com essa agenda, não apenas durante o mês de agosto ou durante uma campanha eleitoral, mas durante todo o ano e, principalmente, quando chegar a hora de tomar decisões que realmente interferem na vida das pessoas.

O encontro mostrou uma coisa que não pode ser ignorada: a mulher sergipana está organizada, participa e quer ter voz nas decisões. A presença de tantas



lideranças femininas e de nomes como André Moura, Érica Mitidieri, Yandra Moura, Selma França e Lara Moura reforçou a dimensão que essa pauta ganhou. Mas o verdadeiro resultado de um encontro como esse não estará apenas nas fotografias ou nos discursos daquele dia. Estará no que cada liderança fará depois que o evento terminar.

Agosto vai passar. A campanha também vai passar. Mas a violência não obedece calendário. A mulher que sofre uma ameaça hoje não pode esperar agosto do próximo ano para ser protegida. A família que perde uma mulher para o feminicídio não pode viver de discursos. Por isso, precisamos parar de tratar a defesa da mulher como uma agenda de ocasião. Não pode ser apenas uma agenda de agosto. Não pode ser apenas uma agenda de campanha. Precisa ser uma pauta permanente de proteção real.

E talvez essa seja a principal mensagem que ficou daquele encontro: as mulheres não querem apenas ser

lembradas. Elas querem participar das decisões, escolher seus representantes e cobrar daqueles que assumem compromissos públicos. Precisamos apoiar quem realmente tenha a defesa da mulher como propósito, seja homem ou mulher, e acompanhar se o discurso continuará existindo quando não houver palco, fotografia ou campanha.

Uma agenda pode chamar atenção. Uma campanha pode pedir voto. Mas uma política de proteção real pode salvar uma vida.

O encontro “Mulheres que Resolvem com André” mostrou a força das mulheres de Sergipe. Agora, essa força precisa se transformar em participação, cobrança e escolha. Porque a mulher sergipana não quer apenas ser lembrada. Ela quer ser ouvida. Quer participar. Quer decidir. E, acima de tudo, quer proteção.

LÍCIA MELO | Jornalista / Hubmark / Empreendedora Cultural e Social | **@bolsademulhernews**



5ª CAMINHADA DO AGOSTO LILÁS

20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

A LUTA CONTINUA.
CADA PASSO FORTALECE.

Nenhuma
mulher
merece viver
com
medo!



DIA

14

DE AGOSTO



15H30

CONCENTRAÇÃO



PRAÇA
FAUSTO
CARDOSO
ARACAJU/SE



PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL

BATALA



DISQUE

180

CENTRAL DE
ATENDIMENTO
À MULHER

**VOCÊ NÃO
ESTÁ SOZINHA!**



UNIÃO QUE
TRANSFORMA



RESPEITO
É A BASE



DIREITOS
SÃO CONQUISTAS



VIOÊNCIA
NÃO TEM DESCULPA

REALIZAÇÃO:



Grupo
Mulheres
do Brasil

Núcleo Sergipe

APOIO:



VALOR
IMOBILIÁRIA

ADRIELMA SANTOS

Doutora em Sociologia,
Estrategista de Negócios e
CEO da 7M Gestão Empresarial
e Inteligência de Mercado

► Email
adrielmac.s@gmail.com



EMPREENDEDORISMO FEMININO EM SERGIPE: ENTRE AUTONOMIA E DESIGUALDADE

O empreendedorismo feminino vem ganhando espaço no debate econômico e social brasileiro. Em Sergipe, os dados do DataSebrae revelam que esse fenômeno precisa ser compreendido para além da abertura de negócios: ele está relacionado às transformações na vida das mulheres, à autonomia econômica e às desigualdades de gênero e raça. A análise da série histórica de 2012 a 2026 mostra que as mulheres empreendedoras são predominantemente adultas, especialmente entre 30 e 49 anos. O resultado contraria a

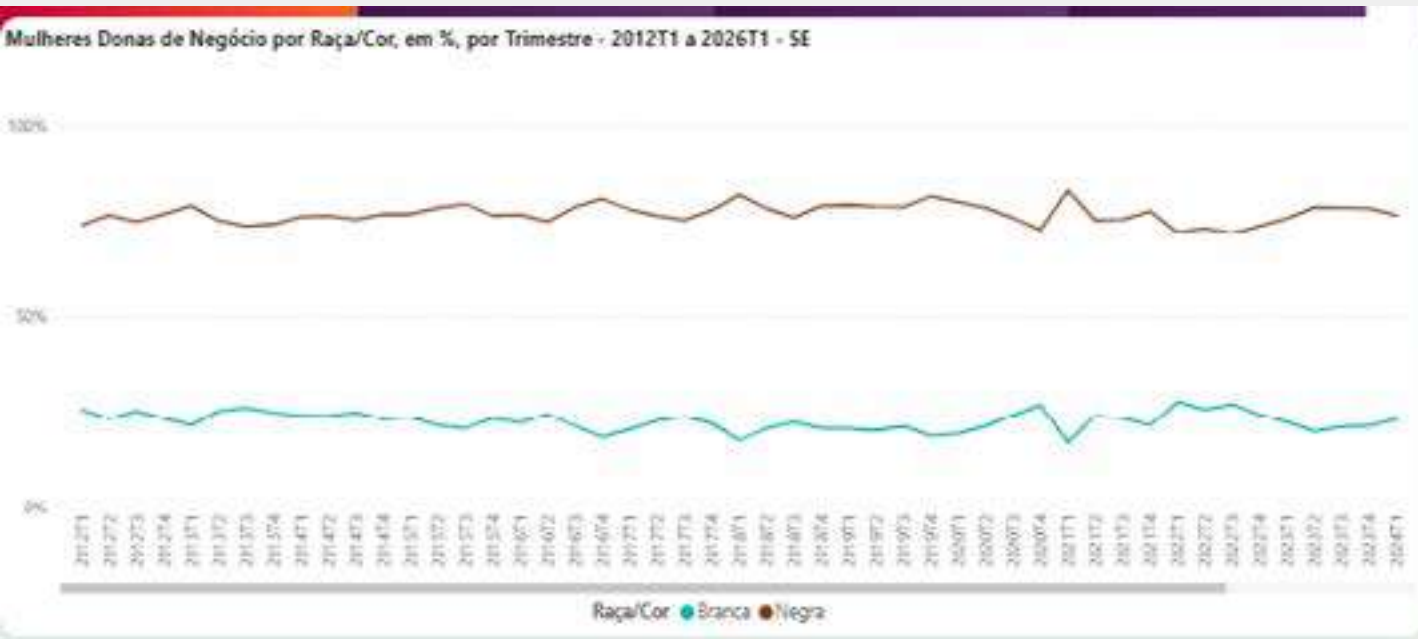
ideia de que empreender seria uma atividade principalmente associada às gerações mais jovens. Trata-se, em grande medida, de mulheres que acumulam experiências profissionais e responsabilidades familiares.

Outro destaque é o avanço da escolaridade. Ao longo do período, diminui a participação das mulheres com níveis mais baixos de ensino, enquanto crescem aquelas com ensino médio completo e ensino superior incompleto ou mais. O empreendedorismo feminino sergipano, portanto, apresenta um processo de crescente qualificação.

Entretanto, maior escolaridade não significa automaticamente maior renda ou negócios mais estruturados. Persistem desafios relacionados ao acesso ao crédito, à tecnologia, aos mercados, à formalização e às redes de apoio. Dados do Sebrae mostram que, embora as mulheres apresentem avanços importantes, ainda existem diferenças de rendimento em relação aos homens.

A posição no domicílio também revela uma transformação significativa. Se no início da série a condição de cônjuge apresentava forte participação, nos anos mais recentes cresce expressivamente a proporção de mulheres classificadas como chefes de domicílio. O empreendedorismo passa, assim, a estar associado também à responsabilidade direta pela sustentação econômica das famílias.

Gráfico 1 – Mulheres Donas de Negócio por Raça/Cor, 2012-2016 em Sergipe



Fonte: DataSebrae, 2026. <https://datasebrae.com.br/painel-de-empendedorismo-feminino/>

Mas talvez o dado mais marcante seja racial, como podemos perceber no gráfico acima. As mulheres negras representam a ampla maioria das

empreendedoras ao longo da série. Esse resultado demonstra que o empreendedorismo feminino em Sergipe é também um fenômeno racializado. Não existe uma experiência única de empreender: gênero, raça, escolaridade, família e condição econômica se articulam e produzem diferentes oportunidades e desafios.

Com base nos dados da série histórica de 2012 a 2026, considerando faixa etária, escolaridade, posição no domicílio e raça/cor, apresenta-se, portanto, um perfil bastante significativo. A empreendedora sergipana é, predominantemente, uma mulher adulta, negra, com escolaridade crescente e que ocupa cada vez mais a posição de chefe do domicílio.

O desafio para Sergipe não é apenas estimular mais mulheres a empreender, mas criar condições para que seus negócios sejam sustentáveis, gerem renda e ampliem sua autonomia. Isso exige políticas de crédito, capacitação, inovação,

acesso a mercados e redes de apoio. Nesse sentido, saliento ainda que empreender, para muitas mulheres, não é apenas abrir um negócio. É também construir autonomia, sustentar famílias e redefinir seu lugar na economia e na sociedade sergipana.

Fonte: DataSebrae, série histórica 2012–2026; IBGE; Sebrae Sergipe. [Clique aqui.](#)



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins

VALOR

Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



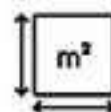
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Erônica*

Educadora
Cris Souza



SEU ERASMO

Meu pai se chamava Erasmo dos Santos.

Mas era Seu Erasmo.

Homem trabalhador, carinhoso, generoso, desses que voltavam para casa trazendo alguma coisa para as filhas. Éramos quatro meninas, e ele aparecia com bonecas, tecidos para vestidos, pequenos mimos que, naquele tempo, pareciam enormes.

Gostava da família reunida à mesa. Do almoço, do jantar, da casa com gente. Havia nele uma alegria tranquila em repartir. Talvez por isso uma das imagens que guardo seja a de um homem de olhar calmo, sonhador, observando a família como quem sabia que a verdadeira riqueza estava ali. Eu não sabia, então, que



estava colecionando lembranças. Criança não pensa que um dia precisará delas.

Seu Erasmo partiu cedo demais. Tinha apenas quarenta anos. Fumava muito, e o enfisema pulmonar abreviou uma história que ainda tinha tanto para ser vivida.

Mas há uma lembrança de sua partida que nunca me deixou. Naquela manhã, eu disse à minha mãe que queria vê-lo no hospital. Ela explicou que a visita seria mais tarde. Não sei por que, insisti.

— Eu quero ver meu pai agora.
Minha mãe atendeu ao meu pedido.

Fomos.

Quando cheguei ao hospital, encontrei meu pai e conversei com ele. Não sei se compreendi inteiramente a gravidade daquele momento. Talvez algumas despedidas sejam grandes demais para caber na compreensão de uma criança.

Pouco depois da minha chegada,

Seu Erasmo partiu. Durante muitos anos pensei naquela manhã.

Por que insisti tanto? Por que justamente naquela hora? Não tenho resposta. Gosto de acreditar que, de alguma maneira que a razão não explica, nós dois precisávamos daquele encontro. Talvez eu precisasse vê-lo uma última vez. Talvez ele precisasse saber que sua menina estava ali. Talvez tenhamos nos despedido sem sequer pronunciar a palavra despedida.

Hoje, no Dia dos Pais, não penso apenas no homem que morreu aos quarenta anos. Penso naquele que viveu.

No pai que trabalhou, repartiu, trouxe presentes, reuniu a família e deixou, em quatro meninas, lembranças suficientes para atravessar uma vida.

Meu pai se chamava Erasmo dos Santos. Já escrevi tantos nomes. Hoje escrevo o dele.

Seu Erasmo.

Porque talvez escrever também seja isto: dar permanência a quem o tempo levou. E dizer, tantos anos depois: pai, eu ainda me lembro.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



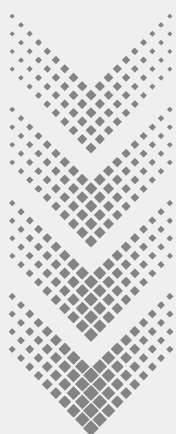
VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA

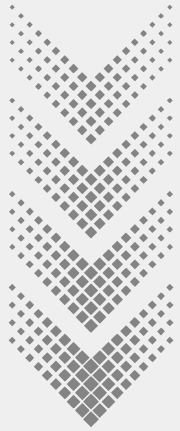


VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

A MÃO

Eu tinha dezesseis anos
quando meu pai
soltou a minha mão.
Antes,
olhou para mim.
Aqueles olhos
tão azuis
que eu conhecia desde menina
foram ficando
verde-escuros.
E eu não sabia
que uma cor também
podia se despedir.
Veio o último suspiro.
Depois,
a mão se fez leve
dentro da minha.
E ele foi.
Meu pai,
que passara a vida inteira
segurando as nossas mãos,
escolheu a minha
para soltar a dele.
Éramos quatro.





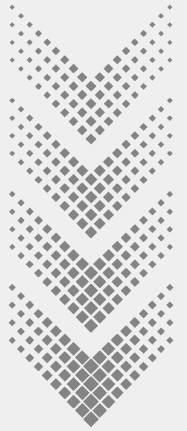
JORNAL CINFORMONLINE
ED. 977 | ANO 4 | 10.8.2026

CiNFORM
a live



Quatro filhos criados
com o pouco
que, em suas mãos,
virava muito.
Havia roupa nova
no Natal.
Roupa nova

no São João.
Bonecas.
Tecidos.
Pequenos presentes
trazidos para casa
como quem dizia,
sem dizer:
lembrei de vocês.
E havia mesa.
Meu pai gostava
dos filhos reunidos.
Talvez porque soubesse
que riqueza mesmo
era olhar em volta
e não faltar ninguém.
Ele nos protegia.
Ele nos cuidava.
Ele nos vestia
com o que podia
e nos cobria
com tudo o que tinha:
amor.
Naquele hospital,
porém,
foi minha vez
de ficar perto.
De segurar sua mão.



De olhar seus olhos.
 De acompanhá-lo
 até onde filha alguma
 consegue acompanhar um pai.
 Depois,
 ele precisou seguir sozinho.
 Eu fiquei.
 Com dezesseis anos.
 Com sua mão
 ainda desenhada na minha.
 E com uma certeza
 que só muitos anos depois
 aprendi a nomear:
 meu pai não me deixou.
 Apenas soltou minha mão
 porque já havia me ensinado
 a caminhar.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

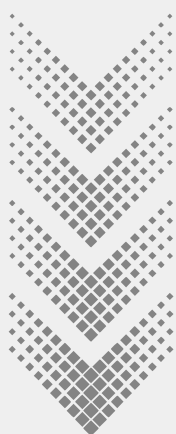
Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



JORNAL CINFORMONLINE
ED.977 | ANO 4 | 10.8.2026

CINFORM
a line





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

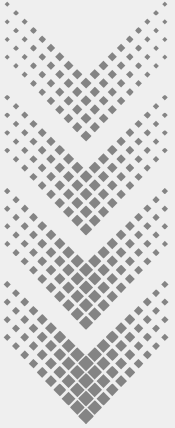
A SERENA RETALIAÇÃO DO FLORESCER

Há certas máximas que, à primeira vista, parecem carregar um paradoxo sutil, quase um convite à reflexão que desdobra camadas mais profundas da existência. Uma delas sugere que a felicidade, em sua essência mais pura e desimpedida, pode ser o mais eficaz dos revides contra aqueles que tecem desejos de infortúnio. Não se trata de uma retribuição calculada, nem de um ardil elaborado, mas de uma manifestação genuína do ser que, em sua leveza, desarma a pesada intenção alheia.

A busca por retaliação, em sua forma mais primária, geralmente espelha a própria amargura que se busca combater. É um ciclo vicioso onde a dor infligida por

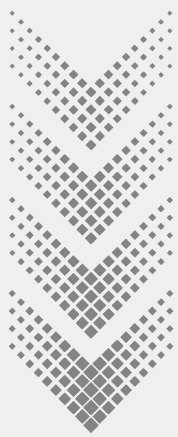


um se transforma em combustível para a dor retaliatória do outro, perpetuando uma espiral de ressentimento que consome a ambos. A vingança convencional anseia por testemunhar o sofrimento do agressor, por sentir o sabor amargo da derrota alheia como um bálsamo para as próprias feridas. Contudo, essa satisfação é efêmera e, frequentemente, deixa um rastro de vazio e uma perpetuação do próprio tormento interior. Ninguém se liberta verdadeiramente ao acorrentar o outro à sua própria miséria.



A felicidade, por outro lado, quando cultivada como um estado deliberado de contentamento e paz interior, subverte completamente essa lógica. Ela não se dobra à expectativa de outrem, nem se permite ser pautada pela negatividade externa. Ser feliz, nesse contexto, não é um ato de negação da dor ou da injustiça, mas um reconhecimento soberano da própria capacidade de transcender. É uma afirmação da vida, uma declaração de que a bússola interna aponta para a luz, independentemente das sombras que outros tentem projetar. A fonte dessa felicidade não reside em conquistas materiais ou na aprovação social, mas numa serenidade forjada na resiliência e na autoconsciência.

Quem anseia pelo mal de alguém o faz, muitas vezes, motivado por inveja, por insegurança, ou por uma projeção das próprias frustrações. O objetivo velado é o de reduzir o outro ao seu próprio nível de insatisfação, de arrastar o objeto de sua aversão para o pântano da infelicidade. Nesse cenário,



o sofrimento alheio é a vitória desejada, a prova de que a própria condição não é solitária ou injusta. Imagine, então, a perplexidade, a impotência, a completa desestabilização de tal intento quando o alvo de sua malícia não apenas permanece de pé, mas floresce, irradia, encontra contentamento em sua jornada. Não há terreno para a vitória onde não há sofrimento para se celebrar.

A verdadeira força reside na autonomia emocional, na capacidade de proteger o próprio santuário interno das investidas externas. Optar pela felicidade não é uma fuga da realidade, mas uma escolha consciente de direcionar a energia vital para o crescimento e para a construção, em vez de desperdiçá-la em confrontos infrutíferos ou na assimilação da toxicidade alheia. É um ato de autopreservação que transcende o trivial e eleva o espírito.

Essa “vingança” sutil é, portanto, a mais potente das demonstrações de liberdade. Significa que o controle sobre o próprio bem-estar foi retomado,

que a voz interior que sussurra contentamento é mais alta do que o clamor externo da desaprovação ou da inveja. Aqueles que desejam o mal são, em essência, privados do espetáculo que esperavam, da queda que ansiavam. A cena que se desenrola é a de uma alma resiliente, inabalável em sua busca por significado e alegria. E essa visão, para o espírito mesquinho, é o mais amargo dos venenos, pois representa a negação de seu poder e a prova irrefutável da futilidade de suas intenções. Ser feliz, então, não é apenas um direito ou um privilégio, mas uma arte de resistência, uma declaração filosófica da primazia do espírito sobre as adversidades do mundo.

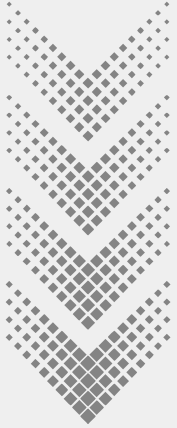
José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.

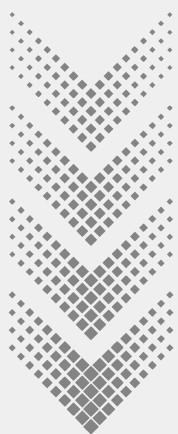


VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





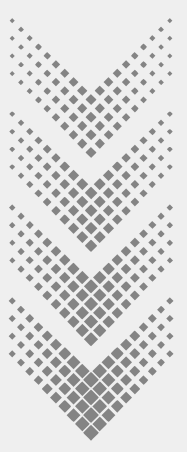
EVALDO BECKER
PROFESSOR DA UFS

SOBRE SOBERANIA E SABUJICE

Nas últimas semanas percebemos, ou deveríamos ter percebido, várias lições sobre soberania. Internamente vimos um dos principais pré-candidatos à presidência do Brasil, aliado a párias internacionais, lançar sua candidatura, em um movimento, inédito nos últimos séculos, de submissão internacional e vassalagem. No nível internacional, vimos um país, atacado por tropas consideradas invencíveis, resistir e envergonhar os saqueadores internacionais. Em meio a tudo isso, vimos o ministro da defesa do Estado Brasileiro, submetido a um governo democraticamente eleito, afirmar que se o Brasil fosse atacado

iria “abrir os portões” ao inimigo externo declarado. Vivemos tempos complexos, de autivez e vilania. E, em tempos difíceis, mostramos nossa cara e nosso caráter.

No dia 25 de julho de 2026, o principal candidato de oposição ao governo da República Federativa do Brasil lançou sua candidatura oficial pelo PL, chamando para o palco primeiramente a imagem fake e ilegal, criada por Inteligência Artificial, do pai presidiário, condenado por Golpe de Estado e atentado à Democracia e proibido de atuar politicamente. Em um segundo momento, o referido candidato exibiu um vídeo de apoio com o presidente de Israel, Benjamin Netanyahu, que comissões independentes da ONU consideram ser um genocida, e que é considerado um criminoso de guerra pelo Tribunal Penal Internacional. E, para finalizar, em um terceiro momento chamou ao palco o presidente caricato da Argentina, que teria vindo ao Brasil com recursos públicos de seu país para ofender com inverdades e desrespeito ao presidente legitimamente eleito de nosso país e a membros do



nosso Superior Tribunal Judicial. Tudo isso fez o tal candidato, numa atitude submissa e traiçoeira, após ter dito que caso fosse eleito montaria seu ministério em consonância com os interesses do atual mandatário dos Estados Unidos da América, que vem numa crescente onda de ataques à nossa soberania e aos nossos legítimos interesses.

Em meio a todas estas interferências ilegais em nosso processo eleitoral, o atual Ministro da Defesa teria afirmado, no dia 4 de agosto de 2026, que, em caso de ataque proveniente dos Estados Unidos, teria de “abrir o portão” ao inimigo. Sabendo do orçamento extremamente oneroso de nossas valorosas Forças Armadas, é completamente reprovável a afirmação da referida autoridade. Tal despropério torna-se ainda mais grave nas atuais circunstâncias, nas quais vemos ataques injustificados à nossa soberania, provenientes do atual dirigente dos Estados Unidos, que, em um gesto completamente injustificado, revogou o visto da Embaixadora do Brasil em seu

país, aliando-se aos interesses de foragidos Internacionais, como Paulo Figueiredo, aliado do irmão do candidato à presidência do Brasil, membro do clã Bolsonaro.

Em meio a tudo isso, em outra frente de batalha, percebemos que o governo da República Islâmica do Irã, depois de ser atacado pelos exércitos de Israel e dos Estados Unidos, considerados conjuntamente como invencíveis nas últimas décadas, resistiu de forma intrépida, honrando seus antepassados persas, e inflingido danos inimagináveis à maior potência bélica invasora de nosso tempo, e mantendo sua soberania. E que não me venham dizer que estou defendendo o governo teocrático do Irã. Sou suficientemente democrata e humanista para não defender teocracias; o que faço aqui é evidenciar que o governo do Irã tem mostrado ao mundo que um país ativo e soberano consegue resistir com táticas inovadoras, a ataques assimétricos e contrários às leis internacionais da guerra, provenientes de potências invasoras que invadem e violentam seu

país. Nessas épocas conturbadas e complexas é importante percebermos que os acéfalos que até pouco tempo atrás se enrolavam na bandeira nacional agora se enrolam na bandeira do inimigo para ameaçar nossas instituições e nossa soberania. Num comportamento sabujo e traidor, defendem tiranos internacionais e chegam mesmo a ser coniventes com aqueles que auxiliam os inimigos de nossa Pátria em seus pérfidos ataques. Nossos tempos são, com certeza, históricos; e é nesse tempo que teremos que decidir entre apoiar uma submissão capacha e subserviente aos interesses de nossos inimigos e de dirigentes estrangeiros irresponsáveis, cruéis e desumanos, que nos ameaçam; ou defender nossa soberania e nosso bem-estar coletivos. As máscaras caíram, sejamos honestos e altivos na defesa dos interesses de nosso povo e de nosso país. O resto é sabujice, traição e subserviência. Sigamos!

● **Evaldo Becker** - é professor de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. evaldobecker@gmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Fábio Viana**

Jornalista DRT/SE | 1327

viana.jornalista@gmail.com

 (79) 9.9981-1711**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Cris Souza****Evaldo Becker****José Aderval Aragão****Lícia Melo****Saulo H. S. Silva****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00